

DOSES E MODO DE APLICAÇÃO DOS CICLUS – ADUBO NITROGENADO DE LIBERAÇÃO PROGRAMADA NA RECUPERAÇÃO DE LAVOURA DE CAFÉ POR RECEPA BAIXA – Preliminares.

Vantuir A. Silva Engº Agrº Prof. UNIPINHAL e CPS-ETEC- Colégio Agrícola de Pinhal – E.S.Pinhal SP , Roberto Santinato Engº Agrº MAPA - procafé – Campinas SP e Gustavo A. C. D'Antonio Engº Agrº LGC.

Desde a década de oitenta que a cafeicultura procura a substituição de adubos solúveis tradicionais como a Uréia, Sulfato de Amônio , Nitrato de Amônio, etc..., por fonte de nitrogênio de liberação programada quanto a solubilidade, objetivando a redução quantitativa do N, menos perdas por lixiviação e ou volatilização além da redução de parcelamentos manuais e ou mecânicos.

No presente trabalho, instalado na chácara Shanadú no município do Espírito Santo do Pinhal-SP, estudou-se a viabilidade técnica dos Ciclus como fonte de liberação programada do nitrogênio na recuperação de lavoura recepada a 30 cm de altura.

O ensaio foi instalado em agosto de 2010, época da recepa baixa (0,30 m), em cultivar Tupi IAC 1669-33, no espaçamento 3,40 x 0,50 m em solo PVA distrófico, 970 m de altitude e declive de 18%.

O delineamento estatístico utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 10 plantas, sendo úteis as 6 centrais.

Os tratos culturais, fitossanitários e demais, exceto o nitrogênio, foram os recomendados pelo MAPA- procafé para a região no período considerado. A recepa a 0,30 m foi conduzida com um broto por tronco e por 3 desbrotas quando os brotos apresentavam 20/25 , 30/40 e 50/60 cm de altura.

Os tratamentos em estudo constaram de:

1. Testemunha (Sem N) (T)
2. Adubação nitrogenada solúvel (Uréia, Sulfato de amônio e Nitrato de amônio) (ANS)
3. Ciclus 100% (C100)
4. Ciclus 80% - Redução de 20% do N (C80)
5. Ciclus 60% - Redução de 40% do N (C60)
6. Ciclus 40% - Redução de 60% do N (C40)

A dose de nitrogênio total foi de 120kg/há sendo no tratamento 2 com 88 kg/há de Uréia, 200 kg/há Sulfato de amônio e 121 kg/há de Nitrato de amônio, respectivamente no 1º, 2º e 3º parcelamentos realizados com broto de 10/15cm; 20/25 cm e 30/40 cm de altura. Os tratamentos com Ciclus foram efetuados de uma só vez aplicado igual ao padrão de 3 modos; cobertura entre os troncos do lado de cima, enterrado apenas do lado de cima e enterrado dos dois lados da planta. As doses foram de 343kg/há; 274kg/há; 206kg/há e 137kg/há respectivamente 100%; 80%; 60%; e 40% dos 120kg de N totais ou seja redução de 20, 40, 60% do nível de N.

As avaliações constaram dos parâmetros biométricos: altura, diâmetro do caule - do broto, diâmetro da copa, nº de internódios no 1º ramo da base realizadas em junho de 2011 (10 meses após a recepa). Além dos parâmetros biométricos procedeu-se a análise foliar para N e S e análise do solo para verificar acidificação do solo.

Resultado e conclusões

O quadro 1 reúne os dados obtidos. Pelos mesmos observamos que em todos os parâmetros avaliados, todos os tratamentos foram superiores a testemunha (Sem Nitrogênio) evidenciando a necessidade da adubação nitrogenada nos cafeeiros recepados. Entre os tratamentos não há diferenças significativas entre o padrão (trat. 2) com os tratamentos com Ciclus (trat 3 a 6); demonstrando que a dose de 120kg/ha pode ser reduzida em até 60% (72kg/há)

Na análise de solos verificamos que a acidez medida pelo PH não ocorre de forma significativa, sendo apenas mais ácido o tratamento padrão com Ureia, Sulfato de amônio e Nitrato de amônio a nível foliar.

Na condução da recepa pela adubação do ensaio **pode-se concluir que:**

- 1) A adubação nitrogenada promove crescimentos de 8 a 12% nos brotos do café recepado por adubos solúveis ou pelos Ciclus.
- 2) Os Ciclus substitui os adubos solúveis; podendo o nível de N 120kg/há ser reduzido em até 60% (72kg/há).
- 3) Com relação aos adubos utilizados o Ciclus acidificou menos o solo com PH superior a 6,0, em relação aos adubos solúveis, com PH inferior a 6,0.
- 4) O nível de N foi adequado para todos os tratamentos estudados com teores acima de 3,0.

Quadro 1: Doses e modo de aplicação do ciclus – adubo de liberação programada na recuperação de lavoura de café por recepa baixa preliminares

Tratamentos	Altura (cm)	R%	Diâmetro do caule do broto (mm)	R%	Diâmetro da copa	R%	Nºde internódios do 1º ramo	R%
1 – (T)	45,9 b	101	13,8 b	91	81,3 b	92	10,7 b	88
2 – (ANS)	45,2 b	100	15,1 a	100	88,3 a	100	12,1 a	100
3 – (C=100)	49,7 a	110	15,4 a	100	89,5 a	101	11,0 ab	91
4 – (C=80)	48,5 a	107	15,3 a	100	90,2 a	102	12,6 a	104
5 – (C=60)	48,1 a	106	14,9 ab	99	85,5 ab	95	12,0 a	99
6 – (C=40)	48,1 a	106	14,1 ab	97	87,5 a	98	11,4 ab	94
CV%	17,26	-	19,34	-	21,6	-	19,6	-